

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: MARIA NAUSIDE PESSOA DA SILVA

Autores: Luciane dos Anjos Formiga
Erisonval Saraiva da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Unidade de Terapia Intensiva, no contexto hospitalar, caracteriza-se como uma unidade reservada, complexa, dotada de monitorização contínua que admite pacientes potencialmente graves. A responsabilidade da equipe se estende para além das intervenções tecnológicas e farmacológicas focalizadas no paciente, envolve também a avaliação das necessidades familiares, grau de satisfação destes sobre os cuidados realizados e a preservação da integridade do paciente como ser humano. Diante do exposto este trabalho apresenta como objeto de estudo a humanização da assistência de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. Por esta finalidade e devido á abrangência do tema, foram eleitos como objetivo geral levantar na literatura publicação sobre a humanização da assistência de enfermagem em Terapia Intensiva e objetivos específicos descrever os fatores que facilitam ou dificultam a humanização da assistência e identificar medidas que possam ser adotadas para que a humanização da assistência seja implementada. É uma pesquisa de caráter exploratório A realização deste estudo se deu através de pesquisa de literatura, utilizando artigos científicos publicados no banco de dados SCIELO datados do ano de 2004 a 2009, e a busca se deu durante os meses de abril e maio de 2010, utilizando os descritores: Terapia Intensiva, enfermagem, humanização. O estudo apresenta três categorias: A Humanização da Assistência de Enfermagem em Terapia Intensiva; Fatores Que Facilitam ou Dificultam a Humanização da Assistência; Medidas Adotadas Para Que a Humanização da Assistência Seja Implementada. Observa-se que é possível se constituir a humanização na solidariedade dos profissionais, refletida na compreensão e no olhar holístico de cuidado que desperta no ser humano sentimento de confiança. É nosso dever como profissionais cuidadores reconhecer os aspectos que proporcionam confiança, segurança, confiabilidade em nosso trabalho por parte dos usuários.